**A FINITUDE DA VIDA PERMEANDO A ROTINA DE TRABALHO: A VISÃO DA MORTE
PARA OS PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)**

Pesquisador(es): UNSER, Fernanda; ANGONESE, Amanda Saraiva

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida

Resumo: A morte é uma companheira diária entre profissionais da saúde, causando sofrimento para quem a tem em sua rotina. Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo investigar a visão da morte e do morrer para os profissionais da Unidade de Terapia Intensiva; as estratégias de enfrentamento; a presença ou ausência de qualquer abordagem das diferentes disciplinas presentes no aprimoramento da profissão sobre essa temática; bem como a existência de uma relação do trabalho realizado no setor com a percepção sobre a morte e o morrer. A pesquisa foi realizada com roteiro não estruturado e foram entrevistados treze profissionais: dois médicos, uma nutricionista, uma assistente social, uma fisioterapeuta, uma psicóloga; quatro enfermeiros e três técnicas de enfermagem, que trabalham na UTI de um hospital do extremo oeste catarinense. A abordagem utilizada para explicar os dados foi a qualitativa, focando no método História de Vida. A partir da análise dos relatos foi possível perceber a dedicação, o profissionalismo, o cuidado no trabalho, bem como o sofrimento gerado pela morte são pontos chave e constantes dos profissionais e suas rotinas. Por meio desta pesquisa compreendeu-se que é de fundamental importância voltar o olhar para o profissional, seu sofrimento e suas estratégias de enfrentamento para poder desenvolver seu trabalho. Assim, constata-se a importância de suas estratégias de enfrentamento serem adaptativas como uma forma de prevenção da sua saúde e busca de equilíbrio, bem como a existência de um espaço para que se permita expressar sentimentos e temores e elaborá-los.

Palavras-chave: Morte. Unidade de Terapia Intensiva. Profissionais. Estratégias de enfrentamento.

E-mails: feuser@hotmail.com; amanda.angonese@unoesc.edu.br